

CONTRIBUIÇÃO SINDICAL

“Suspensão de normativa não afasta a contribuição”, afirma Sserp

>> **Rodrigo Soares**
Redação DS

Uma portaria do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) que suspendeu os efeitos da Instrução Normativa que trata sobre a cobrança de contribuição sindical de servidores públicos tem movimentado os bastidores de vários sindicatos do país, e em Tangará da Serra o cenário não é diferente. Em nota, o Sindicatos Servidores Públicos Municipais (Sserp) afirmou que a suspensão não tem a capacidade de afastar, por si só, a necessidade do recolhimento da con-

tribuição sindical junto aos servidores e empregados públicos.

“Ao contrário, permanecem os gestores públicos obrigados a promover o seu desconto e o respectivo repasse em favor das entidades sindicais representativas das categorias, sob pena de responsabilização pelo não recolhimento, no prazo legal, dos valores devidos a título de contribuição sindical”, afirmou o Sserp de Tangará da Serra, destacando que a obrigatoriedade do recolhimento da contribuição não depende da expedição do Ministério do Trabalho, tendo previsão na Constitui-

ção Federal e na Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT).

Para o presidente do Sserp, Eduardo Pereira, a intenção do Governo Federal com a suspensão da normativa é enfraquecer os sindicatos dos servidores públicos. “Esse é o momento de união e de reforçar o convite a todos servidores públicos a ampliar ao máximo o número de filiados para ganharmos forças e assim implementarmos políticas de defesa dos interesses e direitos de seus representados perante o empregador, Estado e sociedade”, afirmou o presidente.



Ministério do Trabalho suspendeu normativa que dispõe sobre a contribuição sindical

RIO FORMOSO

Rogério vai propor comissão para acompanhar pch's

>> **Gabinete**
Assessoria Especial

O desenvolvimento é necessário, mas deve acontecer de forma criteriosa e observando os conceitos de sustentabilidade. Este é o pensamento do vereador Rogério Silva (PMDB), que tem observado com muita atenção os projetos de empreendimentos de geração de energia elétrica em Tangará da Serra.

Rogério acompanhou, semana passada, a apresentação de um grupo empresarial que tem concessões na região para construção de pequenas centrais hidrelétricas (PCH's) no rio Formoso. Ele destaca que, ao mesmo tempo em que prevê boas perspectivas socioeconômicas para o município, também prega cautela quanto às questões dos benefícios ao município e da sustentabilidade. “É evidente que precisamos de energia elétrica, mas precisamos



Rogério defende que comunidade precisa conhecer os projetos e saber quais os impactos

saber como serão estes empreendimentos, quais os impactos, qual o saldo que teremos nos quesitos ambiental, social e econômico”, pontuou.

Muito embora a concessão para exploração de energia hidrelétrica seja de responsabilidade das União e os licenciamentos sejam uma atribuição do Estado, o município pode e deve acompanhar

atentamente todos os projetos destinados ao seu território. “É aí que entra o Legislativo e, por isso, vou propor a criação de uma comissão especial de acompanhamento destes empreendimentos, para municiar a população de informações, fiscalizar e, também, propor - se for o caso - ações corretivas e de integração destes empreendimentos com os in-

teresses da comunidade, que é o que mais precisa ser levado em conta”, observou o peemedebista.

A propositura para que seja criada uma comissão especial de acompanhamento de casos de interesse público, segundo Rogério, é prevista pelo Regimento Interno e será apresentada nas próximas sessões ordinárias da Câmara Municipal.

MAURIZAN

“Instalação de semáforos deu certo e projeto deve ter continuidade”

>> **Marcos Figueiró**
Assessoria de Imprensa

A medida foi aprovada pela população e deve ter continuidade com a instalação em outros pontos de grande movimentação de veículos

Maurizan Godoi (PSD) disse esta semana que a instalação de semáforos em avenidas de Tangará da Serra é um projeto que realmente deu certo. Segundo o parlamentar, a medida foi aprovada pela população e deve ter continuidade com a instalação em outros pontos de grande movimentação de veículos e riscos de acidentes.

“Os semáforos foram bem aceitos, as pessoas já até se acostumaram e o número de acidentes aparentemente di-

minuiu um pouco. Por isso, hoje, as pessoas nos cobram que o projeto da Prefeitura tem que ter continuidade, melhorando a segurança no trânsito em outros pontos também”, conta Maurizan.

O vereador cita como exemplo o entroncamento das ruas Sebastião Barreto, Euclides Geraldo de Medeiros e Avenida Brasília. Segundo ele, neste local os próprios comerciantes da região solicitam a instalação de um semáforo para melhorar a organização do trânsito.

“As pessoas que possuem estabelecimento comercial naquela região contam que ali o índice de acidentes é grande devido à falta de respeito de alguns condutores. Por isso, solicitam o semáforo”, explica o vereador Maurizan Godói.

#TangaraMinhaCidade2017

Tangará 2017
minha cidade

#TangaraMinhaCidade2017

Maiores informações 3326-4724. Leia o regulamento completo em www.diariodaserra.com.br

Realização **Diário da Serra**
O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

Apoio

Revele a sua Tangará
Escolha o melhor ângulo e participe!

Fotos autorais que revelem vivência com o movimento que a cidade inspira, seja na praça, na rua, nos rios, na mata, ou mesmo fotos de locais ou paisagens que façam parte do cenário tangaraense. Envie sua foto para: tmc@diariodaserra.com.br